

Boletim Municipal

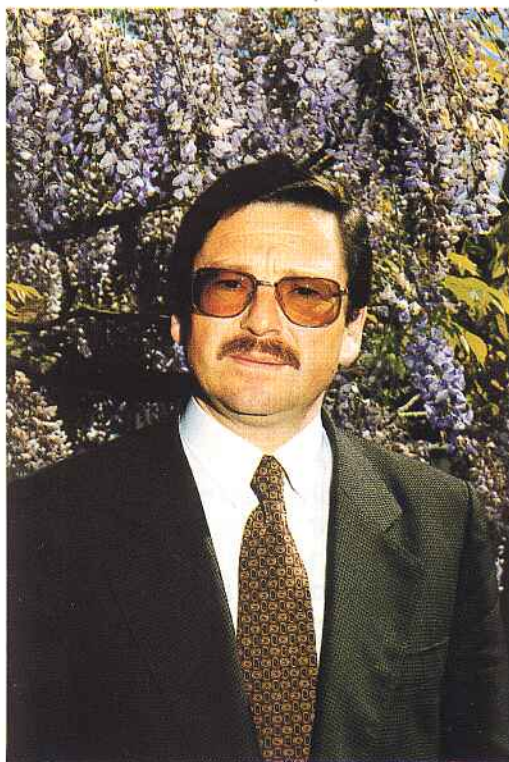
JANEIRO - MARÇO - 1994
Nº. 17
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CIPAL
OL
NHOS



A NOSSA MENSAGEM



No decurso do último mandato (1990 - 1993) estabeleceu-se uma profunda e sábia relação entre a autarquia municipal e a população figueiroense através da criação e difusão do Boletim Municipal.

Foi, sem dúvida, um veículo de informação - certo que limitado mas o que de melhor se pôde realizar - acarinhado pelos residentes no concelho, mas também por aqueles que, longe da sua terra, nos foram incentivando no trabalho que foi sendo desenvolvido.

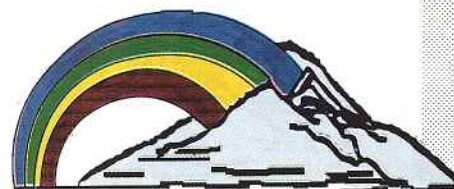
Seguramente, e com base nesse facto, a Câmara Municipal actual decidiu continuar com a edição periódica do Boletim Municipal.

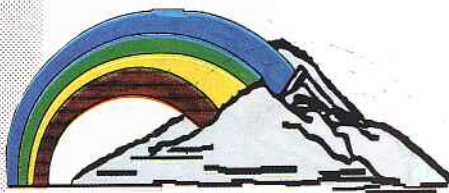
Desta forma ir-se-á continuar a dar a conhecer o desenvolvimento da actividade do Executivo Municipal e dos outros órgãos autárquicos, pois iremos ter um mandato de responsabilidades acrescidas, face aos resultados das eleições do passado dia 12 de Dezembro de 1993, uma retumbante vitória da equipa que está à frente dos destinos do concelho.

Sendo certo que não faltarão, nem a força animica, nem a dedicação que dimanam do compromisso assumido perante a população do Concelho por esta equipa, aguarda-se também que os meios financeiros venham a ser os necessários para levar a cabo os objectivos propostos. A este propósito estamos seguros que as verbas (leia-se dinheiros) tornados disponíveis para o presente ano não são os suficientes, nem os necessários para fazer face às necessidades do concelho.

As Autarquias de todo o País não tiveram qualquer aumento do Orçamento Geral do Estado, no presente ano. São tempos de crise e contenção que esperamos nos deixem rapidamente, pois só assim conseguiremos levar por diante a obra que nos propusemos e Figueiró e os Figueiroenses MERCEM.

*Deixo-vos com um abraço amigo,
O Presidente da Câmara
(Fernando M. C. Manata)*





SUMÁRIO

• A NOSSA MENSAGEM	Pág. 1
• SUMÁRIO	2
• VIDA MUNICIPAL	3
• TURISMO	4
• ACÇÃO SOCIAL	6
• OBRAS MUNICIPAIS	7/8
• SAÚDE	10
• ACTOS DE VANDALISMO	11
• CAMINHOS FLORESTAIS	12
• CEMITÉRIOS/LIMPEZA	13
• G.A.T.	14
• DESPORTO ESCOLAR	15
• ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS	16

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

**CÂMARA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

TELEF. (036) 52 328

FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

F. MANATA
PRESIDENTE DA CÂMARA

A. LOPES
VEREADOR SUBSTITUTO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS DA RIBEIRA DE PERA, LDA.

TIRAGEM: 4.000 Exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN — 0872 — 3869

CONTA DE GERÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Em Reunião Ordinária de 30 de Março foi aprovada a Conta de Gerência relativa à gestão municipal do ano de 1993 e o Relatório de Actividades.

Esses documentos serão agora enviados à Assembleia Municipal para análise e deliberação.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

No Gabinete do Presidente da Câmara foi outorgada, no dia 14 de Março, a escritura de constituição da PEFICA — Associação Intermunicipal que abrange as Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. Terá a sua sede rotativamente em cada um dos concelhos integrantes, iniciando-se por Figueiró.

Conforme foi referido na ocasião pelos três presidentes outorgantes, espera-se que a Associação venha a produzir bons frutos para a zona norte do distrito de Leiria, pois os três Municípios ficam agora com melhores condições de acesso a obras intermunicipais, se a Administração Central praticar em relação aos concelhos desfavorecidos do interior a mesma filosofia que faz reclamar em Bruxelas apoios substanciais para Portugal, por se considerar justamente o nosso País como dos mais carenciados da Europa Comunitária.

Espera-se, portanto, que para questões substancialmente idênticas não haja dois pesos e duas medidas, como vem sucedendo com o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) devido aos Municípios.

REUNIÕES DE TRABALHO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

Procurando estreitar um desejável e proveitoso relacionamento institucional com os autarcas que mais de perto estão em condições de auscultar o sentir das populações e os seus legítimos anseios que, em espírito de leal colaboração, podem encontrar soluções, sem invasão das esferas de competência própria dos diferentes órgãos, o Presidente da Câmara decidiu promover reuniões de trabalho com as Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho.

Primeiro em Arega, e depois em Aguda, travaram-se diálogos proveitosos, dando a solenidade lugar à informalidade e à troca franca de pontos de vista sobre a resolução de problemas locais. Na reunião com os autarcas de Aguda estiveram presentes o Presidente da Assembleia Municipal e os Vereadores que aceitaram os Pelouros que lhes foram distribuídos pelo Presidente da Câmara ao abrigo das suas competências específicas.

Seguir-se-ão outros encontros nestas e noutras Freguesias.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

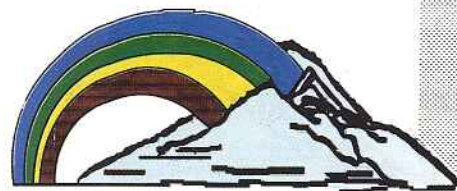
A Assembleia Municipal, Órgão Deliberativo do Município, reuniu extraordinariamente em 18 de Janeiro e em Sessão Ordinária em 25 de Fevereiro.

Na primeira Sessão foi aprovada, por unanimidade, a Proposta da Câmara para a fixação de valores a partir dos quais o Executivo fica obrigado à abertura de Concurso Público para empreitadas e fornecimentos, bem como o pedido de dispensa de algumas formalidades ao abrigo do Decreto-Lei nº. 390/82.

Em 25 de Fevereiro, foi eleito o presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos como representante das Freguesias do Concelho no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses e autorizada a Câmara a integrar a Associação de Desenvolvimento "Pinhais do Zêzere".

A Assembleia aprovou, por unanimidade, uma Recomendação à Câmara para dar ao arruamento Este do Mercado Municipal o nome de "RUA 25 DE ABRIL", integrando tal decisão nas comemorações da histórica data, que o Executivo deliberou levar a cabo, e com as quais a Assembleia Municipal se solidariza, realizando, pelas 10 horas do dia 25 de Abril, uma Sessão Solene Extraordinária.

A próxima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal será em 29 de Abril, fazendo parte da Ordem de Trabalhos a apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades Municipal do ano de 1993.





Unidade Industrial em construção

PARQUE INDUSTRIAL

Encontrando-se a funcionar em pleno o pólo industrial da Ladeira da Calça (Gerry Weber) pode dizer-se que o ano de 1994 se iniciou da melhor maneira em termos de implantação de indústrias com o arranque das obras da primeira empresa que vai laborar no Parque Industrial, ao Caramelheiro.

É uma iniciativa do Sr. José Eduardo Mendes, comerciante de carnes verdes na nossa praça.

Em Reunião de 11 de Janeiro, o Executivo deliberou reservar ao abrigo do Regulamento do Parque o Lote Nº.9 a uma empresa de Lisboa vocacionada para a metalomecânica de materiais ferrosos e não ferrosos.

TURISMO NO CONCELHO

No sentido de dar corpo às linhas estratégicas de desenvolvimento do Turismo no Concelho o Pelouro do Turismo da Câmara Municipal, em cooperação com o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local, tem vindo a empreender uma série de contactos, quer com Empresários Locais (oferta local), quer com entidades externas ao Concelho, mas cujas actividades podem contribuir de uma forma decisiva para a promoção turística local.



Foz de Alge. Visíveis as ruínas das ferrarias.

Assim, e no que respeita à oferta local, foram já realizadas diversas reuniões de trabalho nas quais se abordaram questões relativas à qualidade dos serviços, ao tipo de produtos que deverão ser oferecidos, bem como a algumas formas de promoção local que poderão vir a ser encetadas no âmbito de uma estreita colaboração que se pretende instituir entre os Agentes Privados e o Município.

Discutiram-se ainda algumas questões relativas às formas de Animação Local que poderão vir a ser concretizadas e para as quais é indispensável o apoio do Sector Privado, afinal o grande beneficiário dos aumentos da procura que certamente irão ocorrer.

Por outro lado, e já no campo externo, foram contactadas e convidadas a visitar o Concelho todas as Federações Desportivas

ligadas aos Desportos Náuticos, às Provas de Todo-o-Terreno, ao Motocross, ao Aeromodelismo e Automodelismo, bem como as Entidades responsáveis pela realização de Ralies.

O objectivo destes contactos foi o de saber do interesse e disponibilidade das referidas Entidades para a realização de provas das respectivas modalidades no território do Concelho e avaliar as possibilidades técnicas para a criação das condições indispensáveis à sua concretização.

Dos contactos havidos saliente-se a excelente receptividade de todas estas entidades, tendo inclusivé, e desde já, algumas delas procedido a deslocações ao Concelho e acertado as datas para a realização de diversas provas.

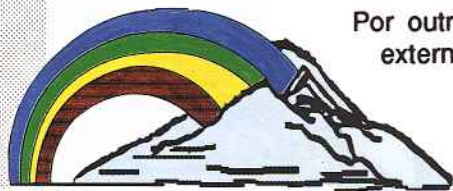
A título de exemplo refira-se a calendarização de provas do Campeonato Nacional de Hovercraft, e Festivais de Aeromodelismo e de Hipismo.

Com as restantes Entidades as negociações estão em curso e centram-se sobretudo em acertos de datas e conjugação de disponibilidades.



Piscina Fluvial de Campelo

Será importante referir que este trabalho está a ser devidamente enquadrado e articulado com manifestações de índole Sócio-Cultural, designadamente as Festas do Município, e as Feiras e Romarias que ocorrem por todo o Concelho ao longo do ano.



"PINHAIS DO ZÊZERE" ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

Devidamente autorizada pela Assembleia Municipal, a Câmara, conjuntamente com os municípios de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, aderiu à Associação de Desenvolvimento "Pinhais do Zêzere", projecto que se espera venha a penetrar no mundo rural e urbano como factor de desenvolvimento, pois com as forças económicas e sociais envolvidas será possível captar investimentos e operar realizações, abrindo novas perspectivas à melhoria da qualidade de vida das zonas do interior.

A Associação de Desenvolvimento será, portanto, uma porta para que os três concelhos alcancem os fundos que lhes permitirão tornar realidade velhas e caras aspirações das suas gentes.

PROJECTOS-TIPO PARA HABITAÇÃO SOCIAL

O Executivo Municipal aprovou em Reunião de 30 de Março Projectos-Tipo para a construção de habitações T2 e T3 destinadas a agregados familiares mais desfavorecidos e que poderão vir a ser integrados em Programas Sociais diversos.

habitação a custos controlados

Vão ser atribuídos 15 fogos no bloco habitacional construído na encosta do Cabeço do Peão através de Protocolo celebrado entre a Câmara e o Instituto Nacional de Habitação.

A recepção das candidaturas será efectuada na Câmara Municipal, em horário a publicar em AVISO ao Público, procedendo-se, depois, ao envio ao I.N.H. para análise.

Os valores de venda máximos foram definidos pelo Instituto e situam-se entre os 7.038 contos para os T2 e os 8.398 para os T3-B.



Bloco habitacional (custos controlados)

MEL DA SERRA DA LOUSÃ

Tiveram sucesso as diligências efectuadas ao nível das Câmaras Municipais da região, Instituto Florestal e outras Entidades ligadas à Apicultura, pois já foi publicada em Diário da República a denominação de origem "MEL DA SERRA DA LOUSÃ", entretanto registada.

Torna-se agora necessário tomar medidas relativas à promoção do mel como produto genuino da nossa região e levar a cabo acções de formação e divulgação, tendo como destinatários apicultores e agentes económicos dos 10 concelhos envolvidos, de que o nosso foi um dos pioneiros.

MIRADOURO

A Torre Quinhentista de Figueiró, vulgo Torre da Cadeia, foi restaurada de acordo com as directivas da entidade tutelar (IPPAR), transmitidas à Câmara

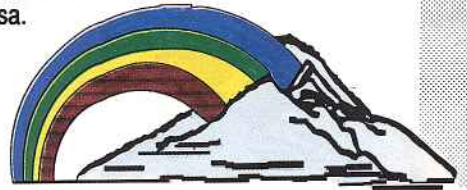


Torre restaurada. Miradouro aliciante.



Cabeço do Peão. Património recuperado.

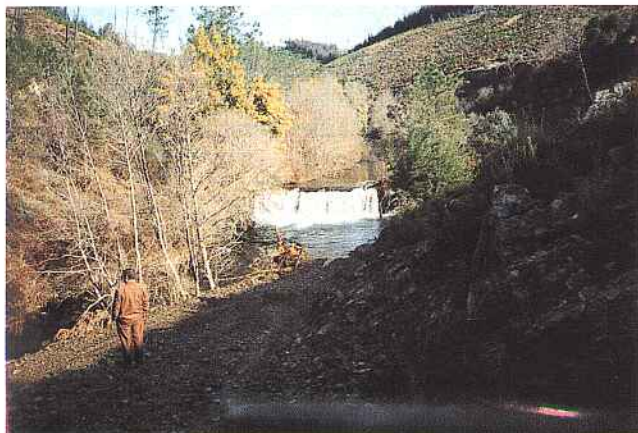
como condição necessária à aprovação do projecto apresentado, e transformada em magnífico Miradouro donde quem suba ao terraço das ameias poderá deleitar a vista com uma paisagem maravilhosa. O espaço envolvente da Torre está também a ser cuidado e valorizado.



AÇUDES E PRAIAS FLUVIAIS

Anunciou a Administração Central um Programa destinado à construção e beneficiação de açudes e praias fluviais no interior do País, espaços físicos que, servindo de lugares de lazer, poderão igualmente desempenhar um importantíssimo papel como pontos de origem de água para abastecimento de viaturas empenhadas no combate aos fogos, e dos próprios meios aéreos, se paralelamente for efectuada a limpeza das margens.

Considerando a existência ao longo do curso da ribeira de Alge e alguns afluentes de locais onde existe, ou existiram, açudes, e onde é possível implantar praias fluviais, a Câmara já apresentou perante a entidade promotora a sua candidatura, aguardando que o concelho seja contemplado na acção proposta.



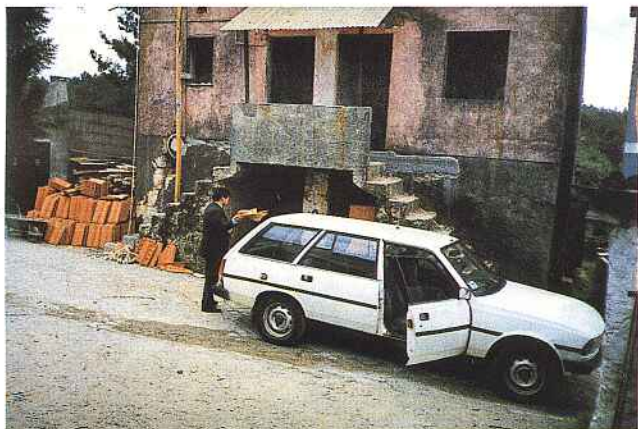
Açude na Ribeira de Alge (Campelo)

PROJECTO DE LUTA CONTRA A POBREZA

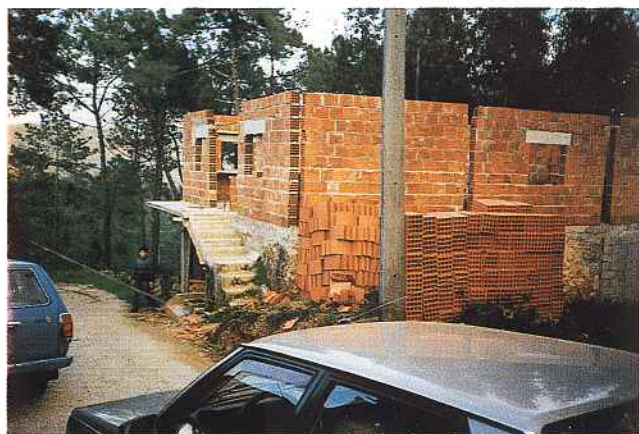
Em boa hora idealizado pela Câmara e candidatado com sucesso pelo CRSS de Leiria, o Projecto APRENDER PARA MELHOR VIVER NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS está em franca expansão, sendo de salientar e saudar o empenho de todos os parceiros nele envolvidos.

No tocante ao Apoio Domiciliário, a acção do Projecto abrange já 24 pessoas em Figueiró e 9 em Aguda, estando a arrancar na Freguesia das Bairradas, onde ficaram concluídas as obras de adaptação do edifício escolar do Retiro cedido pela Câmara.

A médio prazo, o Apoio Domiciliário atingirá a Freguesia de Campelo, onde vai ser adaptado o edifício escolar de Fontão Fundeiro por se considerar esta povoação de fácil acesso e equidistante dos limites da Freguesia com elevados níveis etários. O respectivo Projecto foi aprovado em Reunião de Câmara e mereceu aprovação do Centro Regional, como primeiro responsável financeiro do Projecto. Várias famílias estão a ser visitadas pelas técnicas do Projecto no âmbito das suas componentes de cariz eminentemente social.



Beneficiação de habitação (Bairradas)



Reconstrução de casa (Colmeal)

Aguarda-se o arranque do Centro de Dia de Arega, donde partirá também um esquema de Apoio Domiciliário aos lugares da Freguesia.

Na vertente de apoio à recuperação e beneficiação de habitações degradadas de famílias carenciadas, o Projecto solicitou às Juntas de Freguesia uma triagem dos agregados mais necessitados, elementos que ajudarão as brigadas de campo a estudarem localmente as situações para as equacionarem e proporem aos parceiros a

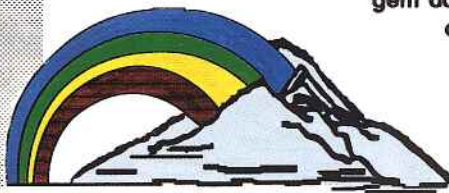
intervenção necessária, definidas as prioridades.

Actualmente, estão em curso obras nas freguesias de Aguda, Bairradas e Figueiró dos Vinhos; outras encontram-se em fase de arranque, e diversas em análise para decisão.

A sede e coordenação do Projecto funciona na antiga Casa dos Magistrados, como se informou, podendo os munícipes interessados ali obter as informações desejadas.



Construção de habitação (Aguda)



Abastecimento de Água ao Sul de Figueiró dos Vinhos

A Câmara aprovou em 27 de Janeiro o Projecto e Orçamento relativos ao abastecimento de água ao Sul da freguesia de Figueiró dos Vinhos que abrangerá inicialmente as povoações de Carapinhãl, Laranjeira, Cruz, Valada, Serrada, Chãos de Baixo, Forno Telheiro, Pousia e a parte de Chãos de Cima e Ribeira de S. Pedro.

A obra será lançada oportunamente.

RIBEIRA DE S. PEDRO

Está concluído o abastecimento de água a parte da Ribeira de S. Pedro que levará o precioso líquido a mais algumas dezenas de consumidores e deixará a Câmara mais próxima do objectivo traçado: levar água canalizada a todos os lugares do concelho.

Beneficiação da Estrada 237

Aldeia Ana de Aviz - Figueiró

Com a construção de um paredão que possibilitará o alargamento da curva da Quinta das Paivas, tiveram início os trabalhos de beneficiação da estrada que permitirá um acesso mais fácil e cómodo ao IC 8, na ponte de Aldeia.

As obras englobarão outras rectificações, e a substituição de tapetes.



PASSEIOS DA VILA

Entraram em fase de conclusão os passeios construídos ao longo das estradas que atravessam a vila, e haviam sido "atrapetadas" em fins de 1989, criando sérias perturbações no acesso às residências e à segurança dos utentes.

Não sendo naturalmente a obra ideal, foi a possível, e dela resultam assinaláveis benefícios para o aspecto urbanístico da Vila.



CALÇADAS NO CERCAL

O lugar do Cercal, freguesia de Aguda, foi modernizado e valorizado com a construção de vários arruamentos em calçada, um pouco por toda

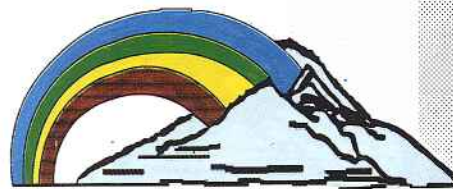


Arruamento em Calçada (Cercal)

a povoação que apresenta agora uma imagem de progresso e dignidade.

Oportunamente, uma destas calçadas será o início de uma nova via até Ferrarias de S. João, com projecto e orçamento já aprovados pela Câmara.

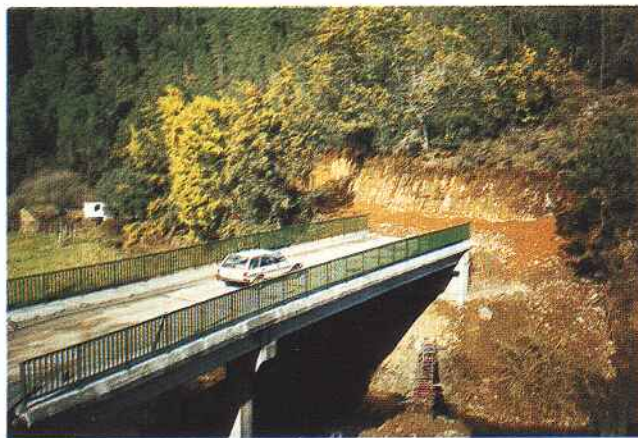
A rede de iluminação pública foi também melhorada e ampliada até à povoação de Abrunheira.



PONTE DA MACHUCA

Está concluída a ponte sobre a ribeira de Alge, no sítio da Machuca (Campelo) que permitirá a ligação dos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Penela, podendo ser transitada por quaisquer veículos.

O importante melhoramento resultante da colaboração da DRABL (Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral) com as Câmaras de Figueiró e Penela, contribuirá também para a protecção e defesa da floresta. Na margem esquerda, à entrada da ponte, será construído um acesso ao açude próximo que ficará a constituir um valioso ponto de água para abastecimento de viaturas no combate a incêndios.



Ponte da Machuca. Em plano inferior, a antiga ponte.

COLOCAÇÃO DE CALEIRAS

Está a Câmara empenhada em melhorar o aspecto urbanístico da Vila e a segurança e comodidade dos peões e viaturas através da drenagem das águas pluviais e construção de passeios.

Os passeios constituem um tipo de mobiliário urbano caro, especialmente numa terra onde as assimetrias da construção são profundas e a pavimentação das vias não se fez da forma mais correcta.

Construídos os passeios, começa a verificar-se a sua deteriorização pelos beirais dos telhados sem caleiras, como, aliás já vinha sucedendo em relação aos passeios existentes. Por essa razão, e tendo por objectivo a salvaguarda do património público e a comodidade dos utentes, sensibilizam-se os moradores a promoverem a colocação de caleiras nos beirais que escoam para os passeios.

Contribuir-se-á, desta forma, para a dignificação e modernização da Vila que a todos deve preocupar.

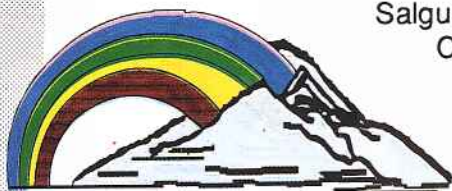
ARRUAMENTOS / DIVERSOS

Estão concluídas as calçadas no Cercal, ficando o lugar dotado de uma obra que aspirava, há dezenas de anos, e que transmitiu à povoação uma imagem de progresso, desenvolvimento e modernidade. Construíram-se cerca de 3.000 metros quadrados de empedrado, com custos aproximados de 4.000 contos. Em Abrunheira e Lomba da Casa, fizeram-se também alguns calcetamentos de menor vulto.

Presentemente, estão em curso arruamentos em Moninhos Cimeiros, destacando-se o acesso ao lavadouro público e o alargamento da zona de manobra das carreiras de passageiros que garante também a entrada em alguns caminhos florestais, um dos quais tem continuidade pela Ponte da Machuca até Vale Salgueiro, Vale da Pousada, Coelheira; e Campelo pela estrada municipal 521.



Acesso ao lavadouro público.



Horário dos Transportes Escolares

Se bem que se possa dizer que a rede de Transportes Escolares assegura a cobertura de todo o Concelho, projectando-se muito para além do obrigatório, reconhece-se a necessidade de ajustamento dos horários à actual hora legal, particularmente das carreiras públicas de maior curso, casos da Foz de Alge, Abrunheira, Alge, etc., que iniciam os percursos demasiado cedo.

Todavia, as alterações desejáveis, e que a Câmara vai propor, só serão possíveis através de um entendimento entre todas as partes envolvidas: escolas, transportadoras públicas e serviços, sendo que a hora do início das aulas terá de ser retardada.

Espera-se, pois, que da reunião do Conselho Consultivo dos Transportes Escolares, a efectuar na Câmara no dia 11 de Abril, algo resulte de benéfico para os alunos em matéria de horários.

PROJECTO

“UMA ESCOLA - UMA EMPRESA”

As exigências e os desafios que se colocam à sociedade portuguesa para os anos 90 determinaram uma substancial mudança na organização social do País, a vários níveis, na qual a Educação assume papel de destacado relevo.

Nesse sentido, a Lei de Bases do Sistema Educativo e toda a legislação dela decorrente aposta na definição de um novo modelo educativo que garanta a adequação do seu sistema escolar a esses desafios e necessidades.

Uma Escola Nova que irreversivelmente pretendemos construir terá que ser dialogante com o meio social da comunidade onde se insere, bem como um pólo dinamizador e interveniente no respectivo desenvolvimento.

Assim, tem-se procurado promover a interacção da comunidade com a vida escolar, partindo do princípio que a tarefa da Educação não deva ser uma responsabilidade exclusiva do Estado mas que interesse e mobilize os parceiros sociais (económicos, culturais, autárquicos e cívicos) que envolvam o meio onde a Escola pontifica a sua acção. Pensamos pois que cabe também aos Empresários, num esforço solidário tendente à resolução dos problemas escolares, uma intervenção no sentido de superar carências de ordem material e/ou social com que eventual e pontualmente cada Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico se confronte.

Foi através do Dec. Lei nº. 388/88, de 25 de Outubro que se institucionalizou em Portugal o Projecto “Uma Escola - Uma Empresa”, criando-se assim o enquadramento legal necessário à colaboração entre o tecido empresarial e as Escolas. É a Lei do Mecenato.

Os patrocinadores, para além de indirectamente intervirem no desenvolvimento local, através do processo educativo dirigido às crianças da nossa terra, possibilitando-lhes recursos de que a Escola é carente, beneficiam de desagravamento fiscal à empresa, conforme determina o Dec. Lei nº. 258/86 de 28 de Agosto.

ESCOLA SECUNDÁRIA

O Executivo deliberou que a Câmara Municipal seja representada no Conselho de Escola da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos pelo Presidente da Câmara, ou pelo seu Substituto nas faltas ou impedimentos.

Acordo de colaboração CÂMARA-TELECOM permitiu instalar mais quatro Telefones Públicos

A falta de comunicações de povoações isoladas com o exterior, afectando sobretudo os munícipes mais carecidos de cuidados de saúde, ou com familiares ausentes, e impedindo tantas vezes a chegada atempada de socorros em caso de incêndios e outras tragédias, vem preocupando a Câmara, há quatro anos a esta parte, até porque lhe foi transmitido que pedidos existiam em carteira, há vários anos, sem que se vislumbrasse a resolução, o mesmo sucedendo com inúmeras requisições de particulares.

Entendendo que a via do diálogo deverá privilegiar outra qualquer, foram estabelecidos contactos com os responsáveis regionais da TELECOM PORTUGAL que, referindo a escassez de meios logísticos e humanos, se mostraram, todavia, receptivos a encontrar conjuntamente com a Câmara uma saída para o impasse.

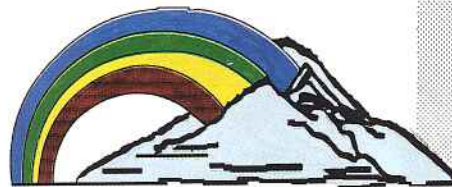
Foi dessa forma possível construir redes que permitiram instalar Postos Telefónicos Públicos em Cabeças (Figueiró dos Vinhos), Poeiro (Arega), Fontainha (Figueiró dos Vinhos) e Pegudas (Arega), a cargo de encarregados indicados oportunamente.

Anteriormente, a TELECOM havia satisfeito outra velha aspiração, ampliando a rede até à Cova da Eira (Foz de Alge).

Paralelamente, a Empresa tem estado a atender diversos munícipes pelo Concelho que requereram telefones para as suas residências.

Regista-se com satisfação a atitude colaborante e dinâmica dos responsáveis de Coimbra e Pombal que foram sensíveis aos argumentos e apelos do Presidente da Câmara, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de muita gente.

É justo realçar o esforço da TELECOM na melhoria das telecomunicações no concelho de Figueiró dos Vinhos, onde foram investidos mais de 72.000 contos no ano de 1993, em obras diversas que incluíram ampliações de rede e comutação e instalação de 344 novos telefones.



É imperioso organizar um espaço de informação, de crítica e de análise, que permita um retomar de esperança no futuro de um Serviço de Saúde para o nosso Concelho, que seja ao mesmo tempo gratificante para os utentes e estimulante para os profissionais.

O Boletim Municipal pareceu-nos ser o meio mais adequado para atingir este nosso propósito.

Estamos em tempo de mudança, e por isso mesmo, com serenidade, propomos pistas para reflexão e damos a conhecer os passos que iremos trilhando para a resolução dos problemas que têm a ver com o "Direito à Saúde".

A nossa intervenção baseia-se num dos princípios da Organização Mundial de Saúde que diz "uma opinião pública esclarecida e uma cooperação activa das populações são de importância capital para a promoção da Saúde dos Povos", princípio este confirmado pelo Relatório do Director Geral da O.M.S. dirigido à Assembleia Mundial de Saúde, que o ratificou, ditando: "A população local deve participar activamente nas actividades... as quais serão adaptadas às necessidades e prioridades locais, sendo as decisões fruto de um diálogo contínuo entre a População e os Serviços".

Para que esta participação seja efectiva torna-se necessário criar um suporte de informação que permita gerar a criatividade indispensável à prossecução dos objectivos comuns de promover a Saúde.

Os Sistemas de Saúde e a prática médica têm tido como objectivos únicos, que ainda se mantêm, a doença, prestando pouca atenção à prevenção, promoção e conservação da Saúde, o que representa uma transformação da concepção cultural da nossa sociedade sobre a dinâmica Doença-Saúde.

Foi a partir dos anos 70, mais exactamente na Conferência da Organização Mundial de Saúde, realizada em 1978 na cidade de Alma-Ata, que foi criado o conceito de Cuidados Primários de Saúde, tendo sido recomendada a sua implementação em todos os países do mundo.

O conceito de Cuidados Primários de Saúde engloba a definição de Médico de Família e nada tem a ver com uma cobertura assistencial de baixa qualidade.

Os 38 objectivos traçados nessa Conferência foram expressos no lema:

"Saúde para todos no ano 2000".

No nosso País, o enquadramento legal dos Cuidados Primários de Saúde está inserido no Serviço Nacional de Saúde, tutelado pelo respectivo Ministério.

Durante vários anos, as Administrações Regionais de Saúde Distritais perpetuaram-se em Regime de Instalação, com todos os problemas devidos à indefinição e incapacidades decorrentes desse regime, acabando por ser extintas com a publicação recente do novo Estatuto do Serviço Nacional de Saúde.

O Sistema de Saúde vigente publicado pela carga burocrático-administrativa não satisfaz os utentes, nem os profissionais de Saúde.

No nosso Concelho verificam-se graves carências ao nível das infraestruturas e de pessoal, além das questões relacionadas com padrões de espera, acessibilidade, meios auxiliares de diagnóstico, conforto, humanização, atendimento permanente e qualidade de prestação de cuidados, temas que serão oportunamente analisados.

Consideramos como primeira prioridade a construção do Centro de Saúde, estando em bom andamento as diligências tendentes à sua concretização.

**PREOCUPAMO-NOS COM A SUA SAÚDE
QUEREMOS MANTÊ-LO INFORMADO PARA
QUE POSSA PARTICIPAR NO NOSSO PROJECTO**

Dr. Jorge Pereira
(Vereador da Área da Saúde)

CRECHE EM FIGUEIRÓ dos VINHOS

Após vultosas obras de reparação e adaptação da antiga CASA DA CRIANÇA, vai esse espaço novamente ter vida com a presença de crianças até aos 3 anos.

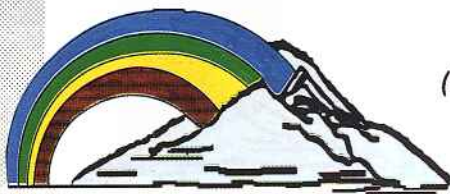
Fica preenchida uma lacuna social importante e a Câmara congratula-se pela sensibilidade do CRSS ao apelo que lhe foi dirigido. O suporte jurídico ficará a cargo da Santa Casa da Misericórdia cuja experiência em matéria assistencial é garante de que continuaremos a fazer mais felizes as crianças da nossa terra.



Casa da Criança. vai reabrir como Creche

AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO

Estão em curso na Vila e em diversos pontos do Concelho trabalhos de ampliação da rede de iluminação pública com a construção de extensões e aplicação de novos focos de iluminação, benefícios que irão sendo progressivamente implementados.



ACTOS DE VANDALISMO

A Câmara Municipal confrontada com uma série de actos de vandalismo que, nos últimos tempos, têm causado consideráveis danos ao património público, desde a destruição de focos de iluminação,



Banco arrancado no Jardim Municipal



Candeeiros reveladores da fúria dos vândalos

nos jardins e outros locais, passando por ataques a equipamentos e aves, para culminar com o corte sistemático de árvores em vias e lugares públicos, como, recentemente, sucedeu junto ao Campo de Futebol; tendo em conta que os esforços das autoridades policiais ainda não permitiram localizar o que se supõe tratar-se de agentes do crime organizado, deliberou, por unanimidade, em Reunião de 94/02/10, instituir um prémio de CEM MIL ESCUDOS destinado a recompensar quem possa fornecer elementos seguros que conduzam à descoberta do autor (ou autores) dos actos referidos para a sua conseqüente responsabilização.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

A Câmara ouviu uma exposição à cerca da proposta do Plano Director Municipal feita pelo Eng.º Técnico Pedro Frias que prestou os esclarecimentos solicitados pelos membros do Executivo, referindo que as maiores razões do atraso do PDM se relacionam com a Reserva Agrícola (RAN) e Reserva Ecológica (REN) e que existe da parte da Comissão todo o empenho em apresentar o melhor PDM possível, não sendo, aliás, o concelho de Figueiró dos que tem o Plano mais atrasado, esperando-se agora a maior celeridade da parte das entidades que se terão de pronunciar.

A Câmara deliberou remeter a Proposta de Plano presente à Comissão Técnica de Acompanhamento para serem colhidos os Pareceres necessários, seguindo-se a fase de discussão pública, remessa à Assembleia Municipal, e, finalmente, a ratificação pelo Governo.

EDIFÍCIOS PARA O ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO

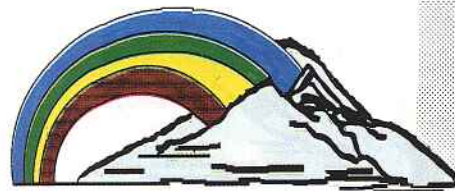
Na sequência de deliberação tomada oportunamente, tiveram início as obras de construção de dois edifícios para o ensino pré-primário em Arega e Aguda.



Pré-Primária de Arega

O edifício de Arega está a ser implantado em terreno cedido pela actual Junta de Freguesia, a curta distância do já existente, e permitirá devolver à Autarquia as instalações cedidas provisoriamente, assegurando, por outro lado, maior comodidade para as crianças e a eficiência do ensino.

A pré-primária da sede de freguesia de Aguda, junto à escola primária, deverá principiar a funcionar em Setembro, tendo a Câmara já desencadeado o respectivo processo administrativo junto da D.R.E.C.. Constituirá mais uma aposta na juventude agudense.



CAMINHOS FLORESTAIS

Tendo por objectivo a defesa da floresta e o combate aos incêndios que frequentemente a flagelam, considerando a zona de risco que é o nosso Concelho, onde a limpeza e ordenamento das matas é incipiente e os acessos difíceis, vai a Câmara continuar a preocupar-se com a abertura de novos trilhos, e beneficiação de caminhos existentes, envolvendo a abertura de valetas, construção de aquedutos e nivelamentos. Para o efeito foram abertos concursos para diverso tipo de equipamento.

Os pontos de água são outra área a implementar pela importância vital que têm para os meios aéreos e terrestres. Recentemente, foram adjudicados mais dois tanques a construir na serra das Bairradas, e junto ao Cabeço do Peão por serem considerados tècnicamente locais estratégicos.

Refira-se, todavia, que todo o esforço será inútil, se não se contar com a colaboração da população e especialmente dos utentes e trabalhadores da floresta. Assiste-se regularmente à destruição de caminhos e ao seu entulhamento com desperdícios lenhosos numa clara falta de respeito pela segurança das pessoas e dos seus haveres, inutilizando os recursos aplicados que não são de ninguém em particular, mas da comunidade.

Apela-se, portanto, para a consciência de todos, certos de que o actual estado de coisas não pode continuar.



Caminho florestal Marvila-Graça



Caminho florestal ligando a E.M. 1128 a Agria Grande. Plataforma de 5 metros obstruída por materiais lenhosos. Sem comentários!

PROGRAMA OCUPACIONAL

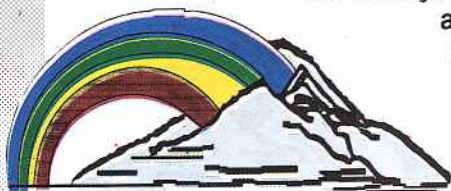
Por despacho conjunto dos Ministérios da Administração Interna e do Emprego e Segurança Social foi criado um Programa Ocupacional destinado a trabalhadores subsidiados que sob orientação e coordenação das CEFF's concelhias colaborarão em acções que visam a protecção da floresta contra incêndios, concorrendo também para evitar focos de incêndio e dissuadir criminosos de fogo posto.

Ouvida a CEFF concelhia, vai a Câmara apresentar à CNEFF para aprovação um projecto no âmbito desse Programa que se espera possa arrancar durante o mês de Maio, desde que haja número suficiente de trabalhadores convocados pelo Centro de Emprego para a constituição de uma equipa, que entre outras funções executará trabalhos de limpeza de caminhos e velará pela sua conservação, detectando eventuais agentes que, frequentemente e irresponsavelmente, os destroem e atapetam de resíduos florestais.

Cilindro para reparação de Estradas



A Câmara deliberou adquirir um cilindro de média potência por se tratar de um equipamento em falta no parque de máquinas, que poderá prestar valioso contributo na reparação de vias municipais e na compactação de alguns caminhos.



CEMITÉRIO DE AREGA ENTREGUE À JUNTA DE FREGUESIA

A Junta de Freguesia de Arega saída das eleições autárquicas de 12 de Dezembro solicitou à Câmara que colocasse sob sua administração a parte ampliada do cemitério de Arega.

Em Reunião de 10 de Fevereiro, a Câmara deliberou, por unanimidade, aceder ao requerido, credenciando o Sr. Presidente para assinar o respectivo Protocolo, que é do seguinte teor:

1. — A parte ampliada do cemitério de Arega é entregue à Junta de Freguesia que fará a sua gestão e exploração;
2. — A cedência de terreno naquele novo espaço cedido pela Câmara Municipal será efectuada da seguinte forma:
 - a) — Não poderá a Junta alienar ou ceder terrenos para sepultura perpétua sem que esses terrenos tenham já carácter de sepultura temporária;
 - b) — Exceptua-se o caso pontual e específico em que a Junta poderá ceder esses terrenos e que é o seguinte:
 - Os requerentes terem idade igual ou superior a setenta anos;
 - Que os terrenos cedidos nestas condições sejam para construção de jazigos subterrâneos com capacidade para duas urnas.

Passa deste modo a Freguesia de Arega a ver activado um investimento municipal de cerca de 10 milhares de contos acabado e disponibilizado à Junta de Freguesia, há mais de 2 anos.



Parte nova do Cemitério de Arega

SANEAMENTO URBANO

Procedeu-se à eliminação de um foco infeccioso que há muitos anos preocupava os figueiroenses residentes na parte baixa da vila, sobretudo na época quente, durante a qual as habitações eram invadidas por insectos e cheiros desagradáveis. Trata-se do chamado “poço do grilo” cuja conduta adutora foi desactivada, procedendo-se à montagem de nova rede ligada ao colector geral. As obras efectuadas vão determinar o arranjo do pavimento, tornando-o mais cómodo para os utentes.

Capela Mortuária de BAIRRADAS

Encontra-se praticamente concluída a capela mortuária de Bairradas, construída em terrenos adquiridos pela Junta de Freguesia, junto à Igreja, obra de inestimável valor conseguida através de esforços conjugados da Autarquia local e da Câmara Municipal.



FONTE PÚBLICA EM AREGA

Adquiriu fama a água do fontenário construído à beira da estrada municipal 517 entre a ponte e Arega. É frequente a presença de pessoas que ali vão recolher água que transportam para longe.

A fonte acusa, todavia, os efeitos do tempo, e no verão quase secava, embora, ao que parece devido a rupturas e desperdícios.

A actual Junta de Freguesia pretende reconstruir o fontenário, imprimindo-lhe dimensão e dignidade compatíveis com a qualidade da água e com o local de implantação, tendo solicitado à Câmara apoio técnico para o efeito. Em Reunião de 27 de Janeiro, foi aprovado o Estudo encomendado ao GAT para o efeito que já foi remetido à Junta de Freguesia para execução oportuna.

LIMPEZA DE PRÉDIOS - EDITAL

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos: Torna Público:

1 — Conforme o que determina o Artº. 170º. do Código de Posturas, devem os proprietários possuidores de habitações, prédios, ou muros, dentro do CONCELHO, caiá-los ou pintá-los, durante o período que vai de MAIO a DEZEMBRO, ambos inclusivé, no caso de se verificar tal necessidade;

2 — Os trabalhos a que se refere o nº. anterior podem ser executados sem licença desta Câmara;

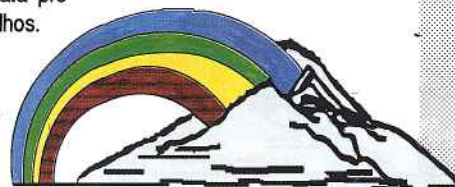
3 — Sempre que se pretenda mudar a côr de uma habitação, prédio ou muro, essa mudança só se poderá efectuar mediante prévia autorização da Câmara Municipal;

4 — As pinturas ou caições efectuadas pela primeira vez dispensam autorização do número anterior, desde que a côr a aplicar seja branca;

5 — Que a Câmara em sua Reunião de 14 de Abril deliberou fornecer, a quem o pretenda e a título gratuito, 2 kg de cal por cada 10m2 de caição;

6 — Que os interessados nesta campanha, deverão, sómente inscrever-se na Câmara, indicando o prédio e área a caiar, bem como a data provável do início e fim dos trabalhos.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 15 de Abril de 1994
O Presidente da Câmara Municipal
(Fernando M. C. Manata)



Correspondendo a uma recomendação da Assembleia Municipal, tomada por unanimidade na última Sessão, a Câmara deliberou atribuir a designação "RUA 25 DE ABRIL" à artéria que serve a parte Este do Mercado Municipal, a Piscina e o Pavilhão Gimnodesportivo, dando ligação à E.N. 237.

A inauguração far-se-á durante as comemorações do 20º Aniversário da histórica data, ficando incluída no respectivo Programa.

RONDA TODO-O-TERRENO

Promovida pela Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, e tendo por finalidade financiar a deslocação de uma Equipa de Andebol aos Açores, realizou-se nos dias 19 e 20 de Março último a primeira Prova de Todo-o-Terreno, com um percurso alargado aos Concelhos limítrofes de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

A equipa que organizou a prova, foi orientada pelo Sr. Carlos Jorge, e patrocinada pelas Câmaras envolvidas, RTC e entidades privadas. Registou-se a presença de cerca de meia centena de Jeeps e de Motos, sendo a maioria dos participantes residentes no nosso Distrito. O acontecimento veio reforçar a nossa tradição na área do desporto motorizado. O sucesso, o dinamismo e entusiasmo verificados foram geradores de expectativas quanto à sua reedição no próximo ano.

O GAT DE FIGUEIRÓ É IMPRESCINDÍVEL AO DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO

Na Reunião de 10 de Fevereiro, o Senhor Presidente transmitiu ao Executivo Municipal a preocupação causada por legislação do Governo que prevê a extinção de alguns GABINETES DE APOIO TÉCNICO no País, medida que poderá entender-se como um ataque desferido contra as regiões mais desfavorecidas e carentes de técnicos que lhes permitam preparar projectos e candidaturas a submeter aos badalados apoios da Comunidade Europeia, que no interior pouco se têm feito sentir, assistindo-se, isso sim, a cada vez maiores assimetrias com o litoral e regiões mais desenvolvidas.

O GAT de Figueiró criado em 1976 tem desenvolvido uma obra altamente meritória e eficiente de apoio técnico aos Concelhos de Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande que integram o Agrupamento.

Elaborando Projectos, que custariam dezenas de milhares de contos às Câmaras, acompanhando e fiscalizando Obras Públicas, o GAT tem contribuído decisivamente para o Desenvolvimento de todo o norte do distrito de Leiria.

Encontra-se instalado em sede própria, junto às Escolas e Centro de Emprego, e trabalha para cerca de 45.000 pessoas. Emprega 14 funcionários de vários escalões.

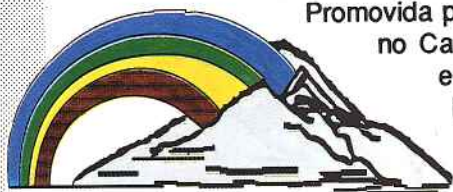
Por todas estas razões, a Câmara jamais aceitará a extinção do GAT, tomando posição unânime sobre o assunto, e deliberando transmitir a sua preocupação à Assembleia Municipal e a várias entidades políticas e governamentais, sendo que ao nível da Assembleia da República já houve iniciativas sobre a matéria, na sequência das exposições enviadas.

A Assembleia Municipal, em Sessão de 25 de Fevereiro, debruçou-se sobre o assunto, e, considerando a gravidade da situação, decidiu fazer chegar às instâncias superiores a sua posição, enquanto órgão representativo do povo do concelho e defensor dos direitos e interesses das populações.

Aguarda-se, pois, que prevaleça o equilíbrio e o bom-senso sobre a linguagem fria dos cifrões que parece querer instalar-se na prática de alguns políticos.

FEIRA DO LIVRO

Promovida pela Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos realizou-se de 21 a 27 de Março no Casulo de Malhoa a Feira do Livro, iniciativa digna de louvor pelo que representa em termos culturais, e como factor aliciante na criação e desenvolvimento de hábitos de leitura. No dia 25, a Feira contou com a honrosa presença da escritora Maria Teresa Gonzalez.



VISITAS DE ESTUDO

A Câmara concedeu o tradicional apoio financeiro solicitado pelo Conselho Escolar de Figueiró dos Vinhos destinado ao passeio anual das crianças das escolas que integram o referido Conselho.

PARQUES INFANTIS NAS ESCOLAS

Está em fase de acabamento a colocação de aparelhos nos recintos escolares do concelho que concorrerão para tornar mais agradáveis as horas de lazer dos alunos, e constituem o primeiro passo para a criação dos espaços lúdicos que se desejam, e irão sendo realidade à medida que as disponibilidades o consintam.

DESPORTO ESCOLAR

Na sequência das importantes obras ali realizadas, já estão operacionais os balneários e campos de jogos da Escola Preparatória, com instalações polivalentes que virão a concorrer para o incremento da cultura física dos alunos, promoção e dinamização do desporto escolar.



Campo Polivalente



Escola Preparatória. Campo de Ténis

APELO

A TODOS OS PAIS

Se é:

- de pequenino que se torce o destino,
- a educação a melhor garantia de futuro,
- a Escola e o Jardim de Infância que dispõem dos melhores recursos para ajudar a crescer e fazer a mudança,

Se o Concelho dispõe de uma boa rede escolar,

- Vamos dar a mão a todas e a cada uma das nossas crianças e dar-lhes o futuro hoje!
- Vamos levá-las à Escola! Vamos acabar com o abandono escolar no Concelho!
- Vamos contribuir para o seu desenvolvimento e dignificação!

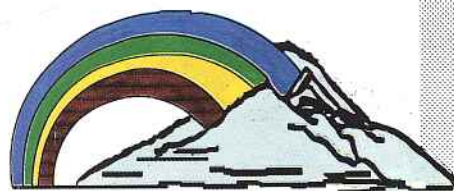
As Inscrições são:

Jardins de Infância

1ª. quinzena de Junho

1º. Ciclo

2ª. quinzena de Junho



**Realizaram-se em 12 de Dezembro de 1993 as eleições para os Órgãos Municipais e de Freguesia.
Os resultados apurados foram os seguintes:**

CÂMARA MUNICIPAL

Partido Socialista — 3.719 votos (4 mandatos) — Partido Social Democrata — 1.629 votos (1 mandato)
CDS/PP — 114 votos — CDU/PEV — 39 votos

O Executivo Municipal ficou assim constituído:

Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata - Presidente - PS
Álvaro dos Santos Lopes - Vereador/Subst^o. Presidente - PS/Independente — José Guerreiro dos Santos Silva Machado - PPD/PSD
Dr. Jorge Manuel da Silva Pereira - Vereador - PS/Independente — José Eduardo Mendes - Vereador - PS/Independente

O Presidente da Câmara reservou para si os Pelouros: Gestão Económica e Financeira, Pessoal, Obras Públicas e Urbanismo, Desporto e Juventude. Face à recusa do Vereador José Guerreiro dos Santos Silva Machado em aceitar Pelouros, distribuiu os restantes como segue:

Vereador Álvaro dos Santos Lopes: Educação, Habitação Social, Equipamentos e Oficinas, Gabinete de Imprensa, Agricultura e Florestas, Obras Particulares, Limpeza, Jardins/Zonas Verdes e Protecção Civil.

Vereador Dr. Jorge da Silva Pereira: Saúde, Cultura, Tempos Livres, Segurança Social, Higiene, Turismo e Qualidade de Vida.

Vereador José Eduardo Mendes: Feiras e Mercados, Cemitérios, Trânsito, Comércio e Parques de Estacionamento.

As Reuniões de Câmara terão lugar nas segundas e últimas Quintas-Feiras de cada mês, pelas 18.00 horas.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Partido Socialista — 3.558 votos (10 mandatos) — Partido Social Democrata — 1.737 votos (5 mandatos)
CDS/PP — 141 votos — CDU/PEV — 40 votos

Foram assim eleitos os seguintes deputados municipais: Dr^a. Marta Maria Ferreira Agria Forte Garrido Branco (PS/Independente), Manuel dos Santos Lopes (PS/Independente), Dr. José Manuel dos Santos Alves (PPD/PSD), Dr. Fernando Eduardo Fanico Martelo (PS/Independente), Dr^a. Maria Margarida Herdade Santos Lucas (PS/Independente), Jorge Manuel Alves Domingues (PPD/PSD), Dr. Carlos Artur Silva Gonçalves (PS/Independente), José Manuel Mendes da Silva (PS/Independente), Dr. Filipe Albano Marques Moreira (PPD/PSD), Fernando Manuel David dos Santos Lopes (PS/Independente), Prof^a. Maria Helena Leite Pinho Bandeira Valente Pires (PS), Dr^a. Maria da Conceição Godinho Abreu Nunes Simões de Sousa (PPD/PSD), Artur Coelho Antunes (PS/Independente), Dr. Carlos Alberto Ribeiro Medeiros (PS), José Manuel Fida'go d'Abreu Avelar (PPD/PSD). Tomarão ainda assento na Assembleia Municipal, por inerência, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Arega, Mário Teixeira Morais (PS), Aguda, António da Piedade Pais (PPD/PSD), Bairradas, José Pires Caetano (PS), Campelo, Victor Manuel Vinhas Abreu (PS) e Figueiró dos Vinhos, Fernando Manuel de Carvalho Baptista (PS).

Foi eleito Presidente da Assembleia Municipal o Sr. Manuel dos Santos Lopes, e Secretárias as Sras. Dras. Marta Maria Ferreira Agria Forte Garrido Branco e Maria Margarida Herdade Santos Lucas.

As Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal terão lugar em Fevereiro, Abril, Junho, Setembro e Dezembro.

FREGUESIAS

LISTA	AGUDA	AREGA	BAIRRADAS	CAMPELO	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	MANDATOS
PS	469	439	360	273	1.849	4+5+5+6+7=27
PPD/PSD	650	408	186	85	736	5+4+2+1+2=14
CDU/PEV					15	

JUNTAS DE FREGUESIA

AGUDA: Presidente — António da Piedade Pais (PPD/PSD)

Vogais — José Adelino da Silva Sardinha e Adelino Lopes Medeiros (PPD/PSD)

AREGA: Presidente — Mário Teixeira Morais (PS)

Vogais — Evaristo Alves Dias e Carlos Baião Simões (PS)

BAIRRADAS: Presidente — José Pires Caetano (PS)

Vogais — Carlos Alberto Martins da Silva e David Pimenta Caetano (PS)

CAMPELO: Presidente — Victor Manuel Vinhas Abreu (PS)

Vogais — Álvaro Loja da Conceição (PS) e Manuel Simões Branco (Independente)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Presidente — Fernando Manuel de Carvalho Baptista (PS)

Vogais — Jorge Manuel Rodrigues Quaresma (PS) e José do Carmo Morais (Independente)

Foram eleitos Presidentes das Assembleias de Freguesia:

AGUDA: Avelino António Rosa

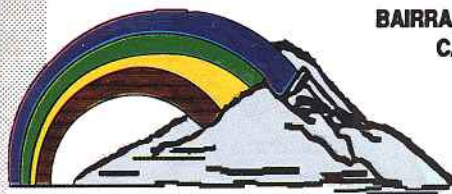
AREGA: António Antunes Marques (PS)

BAIRRADAS: Dr. João Paulo Pimenta Nunes (PS)

CAMPELO: José Maria Fernandes (PS)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Dr. Pedro Miguel Santos Lopes (PS)

As Assembleias de Freguesia reúnem em Sessões Ordinárias nos meses de Abril, Junho, Setembro e Dezembro.



SABIA QUE...



KDX000493

● **ABANDONAR ou RENOS,**

- lixos, detritos ou sucata, desperdícios das indústrias ou das explorações agro-pecuárias...

PROVOCA...

- a difusão de substâncias tóxicas no solo,
- a baixa produtividade do solo,
- a poluição dos lençóis de água subterrâneos...
... que o Homem utiliza para seu consumo.

● **LANÇAR... NOS RIOS, RIBEIRAS e LINHAS de ÁGUA,**

- lixos, detritos ou sucata, desperdícios das indústrias ou das explorações agro-pecuárias...

PROVOCA...

- a diminuição da fauna piscícola,
- a proliferação de plantas infestantes,
- a criação de condições para o desenvolvimento de micróbios causadores de doenças no Homem.

● **UTILIZAR... os PESTICIDAS, FUNGICIDAS, HERBICIDAS...**

- acima das doses aconselhadas ou de tipo desadequado...

PROVOCA...

- condições para o desenvolvimento de doenças no Homem, e a baixa da sua qualidade de vida.

● **ABANDONAR... NOS TERRENOS DE MATO...**

- raízes, cascas, ramagens, resultantes do corte de árvores, ou...

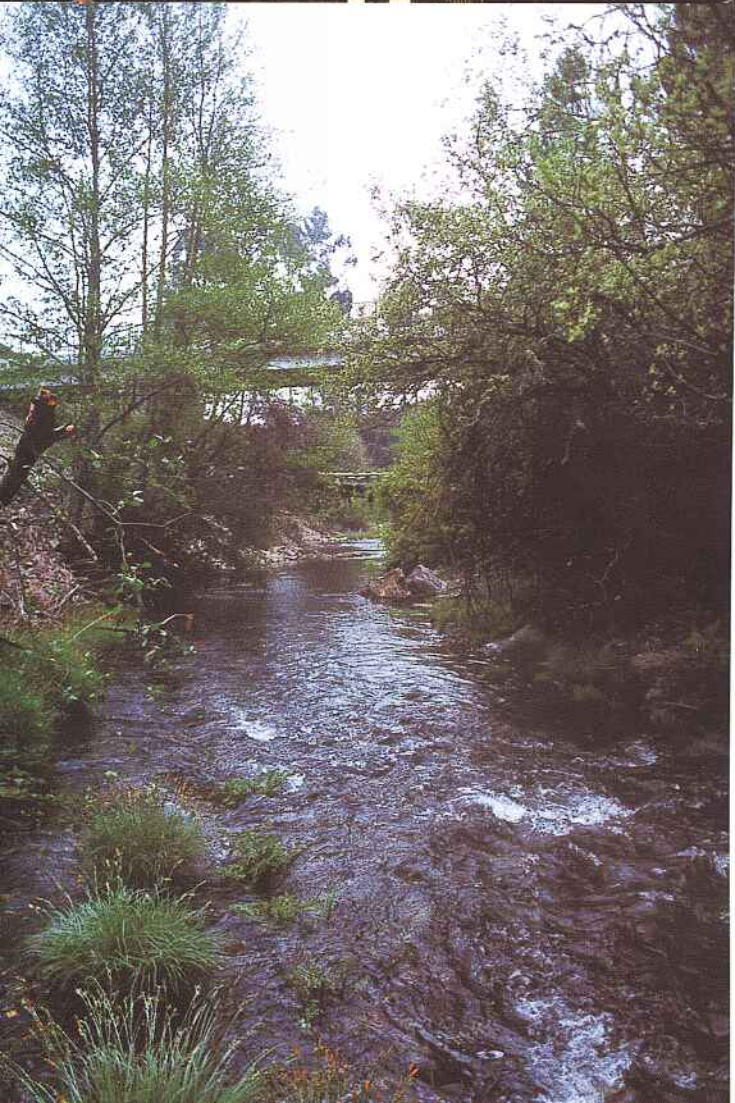
● **DEIXAR DESENVOLVER MATAGAIS E SILVADOS...**

PROVOCA:

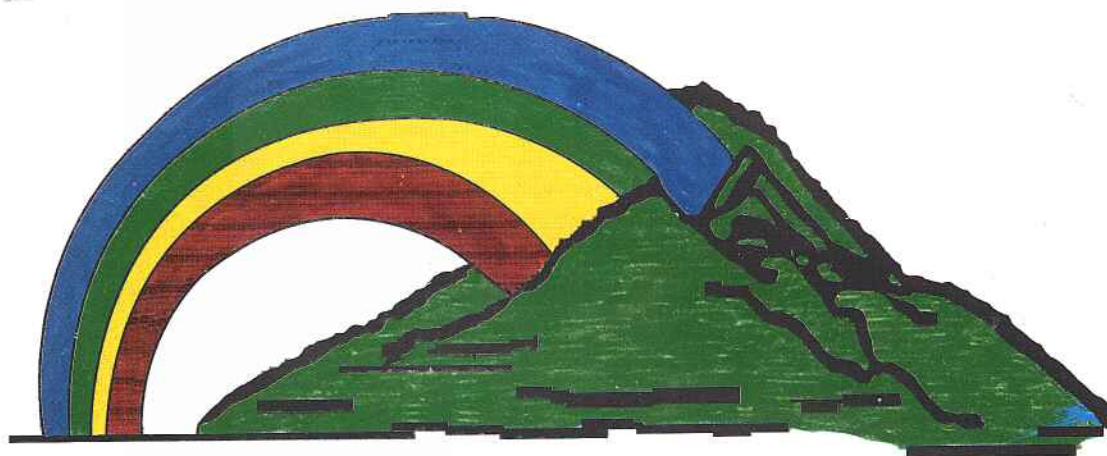
- condições favoráveis para o aumento dos **INCÊNDIOS**.

TELEFONES ÚTEIS:

Câmara Municipal	Fig. dos Vinhos	52 328 52 348 52 349
Hospital e Centro de Saúde	Fig. dos Vinhos	52 133
Postos Clínicos	Vilas de Pedro	44 545
	Aguda	32 503
	Arega	34 233
	Bairradas	53 174
	Campelo	44 896
Bombeiros Voluntários		52 122
Farmácias	Campos (Aguda)	32 891
	Correia	52 312
	Serra	52 339
	Vidigal	52 441
G.A.D.E.L.	Gabinete de Apoio	
G.N.R.	ao Desenvol. Local	53 293 52 444
Posto de Turismo	Fig. dos Vinhos	52 178
Rodoviária da Beira Litoral	Fig. dos Vinhos	52 442
BANCOS	C.C.A. Mútuo	52 564
	C.G.D.	52 217 52 661
	B.E.S.C.L.	52 283 52 323



PRESERVAR O AMBIENTE
É PRESERVAR A PRÓPRIA VIDA



*Para que
Figueiró Viva!*